



CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ

ESTADO DO PARANÁ

**ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA, DA
CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ, ESTADO DO
PARANÁ, REALIZADA EM 03 DE MARÇO DE 2026.**

MESA EXECUTIVA:

**JORGE TORQUATO JUNIOR
PAULO CEZAR MIYAZAKI
NEUZA COSTA SOUZA**

Aos três dias do mês de março do ano dois mil e vinte e seis, nesta cidade de Assaí, Estado do Paraná, à hora regimental, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores, instalada na Rua Senador Souza Naves nº 371, presentes os Senhores Vereadores: ALESSANDRO CEZAR TORQUATO, CARLOS JÚNIOR DA SILVA, CLÉSIO CARLOS CRUZ, JORGE TORQUATO JUNIOR, NEUZA COSTA SOUZA, PAULO CEZAR MIYAZAKI, PAULO HARA, RAIDAR AHMAD ALI CHEHADE e ROSANO CUSTÓDIO, cujos nomes constam da Folha de presença em anexo, realizou-se a QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ, sob a presidência do Senhor Vereador JORGE TORQUATO JUNIOR e Secretariado pelos Vereadores Paulo Cezar Miyazaki e Neuza Costa Souza. Verificada a existência de número legal, o Senhor Presidente, declarou em aberto os trabalhos. A sessão foi iniciada com a leitura bíblica do Salmo 91, proferida pela Vereadora Neuza Costa Souza. Em seguida, foi solicitada a leitura da ata da sessão anterior. A ata da Terceira Sessão Ordinária, realizada em 24 de fevereiro de 2026, foi lida. Não havendo manifestações, a ata foi considerada aprovada. Posteriormente, a secretária da Casa procedeu à leitura das matérias constantes do expediente. Foram lidos dois comunicados da Prefeitura do Município de Assaí sobre recebimento de recursos: o primeiro, datado de 24 de fevereiro de 2026, no valor de R\$ 121.000,00, do Fundo Nacional da Cultura, referente à Lei nº 14.395/2022 (Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura), assinado por Nilce Shinohata Menegazzo, Secretária Municipal de Finanças; o segundo, datado de 27 de fevereiro de 2026, no valor de R\$ 34.451,50, do FNDE, para aquisição de merenda escolar, também assinado por Nilce Shinohata Menegazzo. Foram lidos os Pedido de Informação nº 02/2026, de autoria dos Vereadores Alessandro Cezar Torquato, Carlos Junior da Silva e Rosano Custódio, solicitava informações sobre a obra de revitalização da Avenida Rio de Janeiro, que custou mais de R\$ 9 milhões. O requerimento questionava as providências tomadas ou a serem tomadas para solucionar problemas em trechos da calçada com pavers soltos e afundados, e bocas de lobo que não suportam o volume de água das chuvas, especificamente em frente ao número 1626 da Avenida Rio de Janeiro. Também indagava sobre a existência de garantia contratual das obras e se a construtora responsável havia sido acionada, e de que forma. Pedido de Informação nº 3/2026, também de autoria dos Vereadores Alessandro Cezar Torquato, Carlos Junior da Silva e Rosano Custódio, solicitava informações sobre a não continuidade do atendimento da médica endocrinopediatra Dra. Thais Miura no município, se outro profissional havia sido credenciado ou contratado para a especialidade em 2026, e quais medidas o município estava tomando para suprir a falta dessa especialidade. Após a leitura das matérias, o Presidente despachou os comunicados de recebimento de recursos para conhecimento dos Senhores Vereadores e encaminhou os Pedidos de Informação nº 02/2026 e nº 03/2026 para a Ordem do Dia. A Ordem do Dia foi iniciada com a discussão do Pedido de Informação nº 03-2026, referente à endocrinopediatria. O Vereador Alessandro Cezar Torquato fez uso da palavra, destacando o interesse da população no assunto. Relatou ter recebido diversas reclamações de pais cujos filhos utilizavam a especialidade de endocrinopediatria, e que a profissional Dra. Thais Miura havia parado de atender pelo município sem comunicação oficial da prefeitura. Enfatizou o alto



CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ

ESTADO DO PARANÁ

custo de consultas particulares (mais de R\$ 500) e a dificuldade da população em arcar com esses valores. Elogiou a Dra. Thais Miura como excelente profissional e questionou a razão da não continuidade do contrato ou credenciamento, solicitando informações sobre as medidas que o município estaria tomando para suprir a demanda. O Presidente Jorge Torquato Junior informou que, em conversa com o Secretário de Saúde, foi-lhe dito que a Dra. Thais Miura não teve mais interesse em atender pelo credenciamento. Explicou que a especialidade de endocrinopediatria é rara em todo o Brasil e que, na época de seu credenciamento, houve grande esforço para convencer a Dra. Thais a atender em Assaí, devido à diferença entre o valor pago pelo município (cerca de R\$ 100) e o valor de uma consulta particular (R\$ 500-600). Mencionou que o credenciamento permanece aberto para outros profissionais e que o município deve estar buscando alternativas, embora reconheça a dificuldade em encontrar outro profissional, especialmente porque a Dra. Thais, sendo de Assaí, aceitou inicialmente, mas agora possui consultório em Londrina. Não havendo mais vereadores inscritos para discussão, o Pedido de Informação nº 03/2026 foi colocado em votação nominal o qual foi aprovado por unanimidade de votos em primeira e única discussão. Em seguida, passou-se à discussão do Pedido de Informação nº 02/2026, referente à calçada da Avenida Rio de Janeiro, especificamente em frente ao número 1626. O Vereador Alessandro Cezar Torquato fez uso da palavra, criticando a obra de revitalização da Avenida Rio de Janeiro, que custou R\$ 11 milhões. Afirmou que a situação atual está pior do que antes da reforma, com lojas sendo alagadas e bocas de lobo entupidas. Destacou a deterioração da calçada em frente ao Galdino, com pavers soltos e buracos aumentando diariamente. Cobrou providências da Prefeitura ou da Sanepar, e questionou a engenharia responsável pela obra, que, segundo ele, resultou em uma "lambança". Ressaltou o desrespeito com o dinheiro público e o transtorno causado aos comerciantes e à população, solicitando a correção urgente dos problemas. O Vereador Paulo Cezar Miyazaki concordou com as críticas, expressando indignação com a falta de respeito das empresas responsáveis pelas obras. Mencionou a paralisação da obra do "zerinho" e a falta de satisfação por parte das empresas. Criticou a Sanepar por obras malfeitas no asfalto, como o afundamento próximo à rodoviária. Atribuiu parte dos problemas à falta de mão de obra, mas enfatizou a necessidade de o Executivo fiscalizar e cobrar as empresas, inclusive acionando o Ministério Público, se necessário. O Vereador Carlos Junior da Silva lembrou que, na legislatura passada, os vereadores aprovaram o projeto de R\$ 11 milhões para a avenida, que se tornou uma dívida para futuros prefeitos. Lamentou a "vergonha" da obra e a reclamação dos comerciantes. Afirmou que, embora a culpa seja das empresas, o Executivo tem o dever de fiscalizar. Criticou a falta de planejamento e a instalação de semáforos e lombadas que prejudicam o comércio e o fluxo de veículos, desviando visitantes de Assaí. Conclamou o prefeito a olhar para os comerciantes e para o crescimento da cidade, cobrando a empresa responsável pela obra e os engenheiros da prefeitura. Mencionou a necessidade de o gabinete do prefeito estar aberto para atender a população. O Vereador Raidar Ahmad Ali Chehade corroborou as reclamações sobre os pavers e as bocas de lobo, citando alagamentos em frente ao Fernando e na loja vizinha, além do hotel do Paulinho. Enfatizou a cobrança constante da população e a necessidade de os vereadores agirem para o bem da cidade. Mencionou também a necessidade de limpeza da cidade e a falta de mão de obra. Reforçou a importância de cobrar o Executivo para que as providências sejam tomadas. O Presidente Jorge Torquato Junior, ao retomar a palavra, reconheceu a validade do requerimento e a necessidade de levá-lo ao Executivo, que é o responsável pela execução e fiscalização das obras. Mencionou que já havia cobrado a situação do paver anteriormente e que é preciso verificar a garantia do serviço e quem resolverá o problema. Não havendo mais vereadores desejando usar a palavra, o Pedido de Informação nº 02-2026 foi colocado em votação nominal. O pedido foi aprovado por



CÂMARA MUNICIPAL DE ASSAÍ

ESTADO DO PARANÁ

unanimidade de votos em primeira e única discussão. Encerradas as matérias em pauta, passou-se às Explicações Pessoais. O Vereador Raidar Ahmad Ali Chehade fez uso da palavra, reiterando sua preocupação com a saúde e a necessidade de um hospital mais digno em Assaí, com médicos e enfermeiros capacitados, e a possibilidade de cirurgias. Propôs que os nove vereadores trabalhem em um projeto para reformar o hospital. Mencionou as reclamações da população sobre entulhos e limpeza da cidade, sugerindo a contratação de equipes temporárias para a limpeza. Destacou a importância de gerar empregos e de os vereadores trabalharem unidos para o desenvolvimento do município. Finalizou reafirmando sua prioridade pela saúde. O Vereador Rosano Custódio fez uso da palavra, abordando novamente o problema do paver na Avenida Rio de Janeiro e a demora na resolução, apesar das promessas do Executivo. Mencionou uma reunião com o Igor sobre o transporte escolar, onde foi informado que o problema da UEL noturno e da PUC foi resolvido com a credenciação de uma nova empresa. Sugeriu que o município adote o modelo de outras cidades para o transporte estudantil, oferecendo 100% de gratuidade. Enfatizou a necessidade de a cidade gerar empregos, lamentando o fechamento de comércios e a saída de jovens do município. Convocou os vereadores a se unirem para buscar empresas e investimentos para Assaí. O Vereador Carlos Junior da Silva fez uso da palavra, relatando a preocupação de agricultores do distrito de Paudalho com a situação precária da estrada, especialmente na Varginha, que dificulta o escoamento da safra. Solicitou ao prefeito um serviço paliativo de tapa-buracos e cobrou a agilidade na obra de asfaltamento do Paudalho. Enfatizou o direito do cidadão de cobrar e a obrigação do prefeito de atender a população. Criticou o gasto de R\$ 2 milhões na desapropriação do Centro Cultural de Assaí, considerando-o um "elefante branco" e um "dinheiro mal gasto", especialmente diante da falta de recursos para outras necessidades. Convidou todos os vereadores e munícipes para a visita do Secretário da Indústria, Comércio e Serviços do Paraná, Marco Brasil, à Câmara de Vereadores, na quinta-feira, às 14h, para discutir o desenvolvimento e a atração de empresas para Assaí. O Presidente Jorge Torquato Junior, passou a presidência ao vice-presidente Vereador Rosano Custódio e fez uso da palavra, complementando as informações sobre o transporte escolar, confirmando a resolução dos problemas da UEL noturno e PUC, e a ampliação do número de alunos atendidos. Mencionou a abertura do credenciamento para empresas de transporte e o processo de avaliação semestral dos alunos. Parabenizou a Secretaria de Esporte e a família de Neto Monteiro pela abertura da Copa. Expressou otimismo em relação ao futuro de Assaí, citando a expectativa da vinda da empresa Tata (300 empregos) e da UEL, além da atuação de empresas como Adriana Costura, Tecmarca e Coamo. Reconheceu a prefeitura como uma das maiores empregadoras e a dificuldade do comércio físico diante da internet, conclamando os comerciantes a se atualizarem. Mencionou a promessa de conclusão da estrada do Paudalho por etapas e as obras em andamento, como o Campo dos Juventus e os quiosques da Avenida Paver. Explicou que a desapropriação da área da piscina visa a construção de um barracão para eventos do município. Convidou os vereadores a visitarem as obras de reforma da Câmara, que estão custando R\$ 300 mil, para acompanhar a evolução. Finalizou agradecendo a todos e expressando a intenção de comparecer à visita do Secretário Marco Brasil. Retornando à presidência, e nada mais havendo a tratar, o Presidente Jorge Torquato Junior agradeceu a presença de todos, os munícipes presentes, os ilustres vereadores, os funcionários da casa e os internautas. Em nome de Deus, declarou encerrados os trabalhos da presente da sessão.